

## NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

### PELA DIGNIFICAÇÃO DA CARREIRA DE INVESTIGAÇÃO

Departamento do Ensino Superior e Investigação do SPN reuniu com investigadores do BIOPOLIS-CIBIO.

Rescisões dos contratos ao abrigo da norma transitória DL/57/2016 sucedem-se no BIOPOLIS-CIBIO e outros centros de investigação deixando investigadores sem salário e sem condições para concluírem projetos em curso e orientações de mestrado e doutoramento.

O Departamento do Ensino Superior e Investigação do Sindicato dos Professores do Norte - SPN, FENPROF, reuniu no passado dia 9 de dezembro, em plenário sindical, com os investigadores do BIOPOLIS-CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos.

Neste centro de investigação, como noutros, um pouco por toda a região norte, têm-se sucedido as rescisões contratuais de investigadores com contrato de trabalho ao abrigo da norma transitória Decreto-Lei 57/2016, de 29 de agosto, situação esta que deverá continuar a repetir-se nos próximos meses e estender-se a investigadores contratados através de outros enquadramentos (projetos, CEECs individuais e institucionais, etc).

Estima-se que mais de 2000 investigadores contratados, a nível nacional, terminarão os seus contratos até ao final de 2025. O programa FCT- Tenure (com previsão de 1100 posições) por si próprio insuficiente para combater a precariedade instalada, não dá solução aos investigadores da BIOPOLIS-CIBIO, já que estão previstas apenas 7 posições para este centro de investigação.

Trata-se de investigadores com vários anos de carreira integrados no BIOPOLIS-CIBIO, que ocupam postos de trabalho que respondem a necessidades permanentes da instituição e que deveriam ser ocupados por trabalhadores efetivos.

Neste plenário para além das questões urgentes relativas à rescisão contratual com dezenas de investigadores, discutiram-se condições de trabalho, a articulação entre o trabalho de investigação e de docência e as necessidades de investimento urgentes no sistema científico e tecnológico nacional.

Procedeu-se ainda à eleição de uma delegada sindical do SPN neste centro de investigação, reforçando também desta forma a intervenção sindical junto destes trabalhadores.

O Departamento do Ensino Superior e Investigação do SPN/FENPROF, reafirma o seu compromisso com o combate e erradicação da precariedade na ciência e exorta todos/as investigadores/as a sindicalizarem-se e a juntarem-se à luta sindical e política por melhores condições de trabalho e de vida!

*Departamento do Ensino Superior e Investigação*

*Contacto – Helder Maia: 966540987*